

BRI0024 – Economia Internacional II  
Exercícios de fixação aulas 1 a 3 - 2022  
Conceitos iniciais e determinação da taxa de câmbio

1. É possível que um país tenha um déficit em conta-corrente ao mesmo tempo em que tem um superavit em seu balanço de pagamentos? Explique sua resposta usando números hipotéticos para as contas corrente e financeira de não-reserva. Garanta que discuta as possíveis implicações para os fluxos de reservas internacionais oficiais. (KOM, Cap. 13, p.267)

2. Paridade de juros: condição de equilíbrio.

*"O mercado de câmbio está em equilíbrio quando os depósitos de todas as moedas oferecem a mesma taxa de rendimento esperada"* Krugman-Obstfeld, p.357

- a. Tendo em conta esta afirmação, explique porque ela é verdadeira, ou seja, como se estabelece a condição de paridade de juros.

|                                                                                         |                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| $R_{US\$} = R_{\text{€}} + E^e_{US\$/\text{€}} - E_{US\$/\text{€}} / E_{US\$/\text{€}}$ | (equação 14.2, p. 286 KOM) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|

- b. Faça um gráfico para ilustrar sua resposta.
  - c. De que forma as atuações dos bancos centrais (de distintos países) pode influir sobre uma situação de equilíbrio de paridade de juros?
3. Suponha que as taxas de câmbio em dólar do euro e do iene sejam igualmente variáveis. Entretanto, o euro tende a sofrer depreciação inesperada em relação ao dólar quando os demais componentes de seu retorno são inesperadamente alto, enquanto o iene tende a apreciar inesperadamente nas mesmas circunstâncias. Na perspectiva de um residente nos EUA, qual das duas moedas você consideraria mais arriscada? (KOM, Cap. 14, p.294)
  4. Em nossa discussão da superação da taxa de câmbio de curto prazo, supusemos que a produção real era dada. Suponha, em vez disso, que um aumento na oferta de moeda aumenta a produção real no curto prazo (uma suposição que será justificada no Capítulo 17). Como isso afeta a dimensão na qual a taxa de câmbio é superada quando a oferta de moeda aumenta pela primeira vez? É possível que a taxa de câmbio não seja superada? (Dica: na Figura 15.13a, permita que a linha de demanda agregada por moeda real mude em resposta ao aumento na produção.) (exercício 9, Cap. 15, p. 322 em KOM)